



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 38				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	15/09/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 09:00 Abertura da reunião e aprovação da Ata da 37ª reunião ordinária
- 09:05 Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara
 - * Calendário de reuniões – ano de 2015 – Referendo
 - * Membros Infrequentes
- 09:20 Retomada da Agenda Estratégica: eleição de prioridades e responsáveis – Todos os membros
- 10:20 Envase Volante - IN-17/15, de 23 de junho de 2015 – Railson - ANEV
- 10:30 GT de Revisão do Decreto 8.198/ - Mário Sérgio - ABRASUCOS
- 11:00 Impacto da MP 690 e do Decreto 8.512, ambos de 31/08/2015, que altera forma de cobrança do IPI para vinhos – Paviani/IBRAVIN e Raquel/ABBA
- 11:30 Projeto Qualidade na Taça, desenvolvido pelo IBRAVIN e SEBRAE em parceria com a ABRASEL – Paviani/IBRAVIN e Helbert/SEBRAE
- 12:00 Cadastro Vitivinícola Nacional – envio de manifesto à Ministra – Paviani/IBRAVIN
- 12:10 Congresso da OIV/2016 – Portaria do MAPA cria Comissão Organizadora – Paviani/IBRAVIN e Helder/CGVB
- 12:20 Coleta, pelo MAPA, de produtos vitivinícolas em todo país e envio para análise do LAREN, com o objetivo de aferir a qualidade dos produtos nacionais – Darci/ AGAVI
- 12:30 Assuntos Gerais
- 13:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	ADILSON JOSE SANTOS CARVALHAL JUNIOR	ABBA	PR	
5	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
6	CARLOS ABARZÚA	ABE	PR	
7	JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	ABRABE	PR	
8	GUILHERME SULSBACH GRANDO	ACAVITIS	PR	
9	RAILSON VIEIRA LOURES	ANEV	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	OLIR SCHIAVENIN	CIU	PR
11	PAULO MORCELI	CONAB	PR
12	ANA RITA LOPES	CONAB	PR
13	HELIO LUIZ MARCHIORO	FECOVINHO	PR
14	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR
15	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR
16	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR
17	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR
18	ALEM GUERRA	OCB	PR
19	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR
20	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO ARAUJO	SPA/MAPA	PR
21	Adriano Miolo	UVIBRA	PR
22	MARCELO CERESER	ANAV	PR
23	ANTONIO CONTE	ASBRAER	PR
24	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR
25	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
26	JORGE LUIZ HOFFMANN	SEAPI/RS	PR
27	ALAOR PEREIRA	ABRAS	PR
28	MARIO SERGIO CARDOSO	ASBRASUCO	PR
29	GABRIEL FARIA	PATRI	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião e aprovação da Ata da 37ª reunião ordinária - Às 9:25 horas do dia 15 de setembro de 2015, na Sala de Reuniões número 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo senhor **José Carlos Estefenon, representante da ASBRASUCO**, que presidiu o encontro interinamente, a trigésima oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados. Ele agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância de se cumprir os pontos constantes da pauta. Em seguida submeteu a Ata da 37ª Reunião Ordinária, anteriormente encaminhada a todos os membros e convidados da Câmara, à apreciação sendo a mesma aprovada sem ressalvas. O **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST, ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, o que dará maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Citou a reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara, realizada em 13 deste mês, pedidos e determinações feitas por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha/recondução de presidentes, a revisão do regimento do CONSAGRO, a realização de reunião semestral com a participação de todos os Presidentes de Câmaras, a disponibilidade de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, o acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, criação de novas Câmaras, extinção de Câmaras que não se reúnem com constância suficiente, entre outras). Comentou também dos conseqüentes ajustes em função do contingenciamento orçamentário. O **Presidente da Câmara**, que chegou pouco após o início da reunião em função de atrasos de voo, cumprimentou os membros, e comentou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sobre a reunião dos presidentes com a Ministra Kátia Abreu, elogiando seu conhecimento e propriedade no trato com a agricultura. Ressaltou o foco dado ao pequeno produtor. E reiterou, por fim, a importância de os membros colaborarem com sua presidência em prol da cadeia da viticultura. **2. Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara - * Calendário de reuniões – ano de 2015 – Referendo:** A câmara deliberou, mediante orçamento prévio a ser enviado aos membros, por realizar a 39ª Reunião Ordinária em 12/11 em Brasília ou Pirenópolis/GO, com visita técnica em Pirenópolis. * **Membros Infrequentes: O Secretário da Câmara**, expôs as entidades que ultrapassaram ou se aproximam do limite regimental de 03 faltas consecutivas. Tais entidades estariam, portanto, a mercê de serem excluídas pelo Plenário. Os membros registraram a presença de Marcelo Cereser na reunião anterior. O **Secretário da Câmara**, sublinhou a importância da assinatura da lista de presença, pois é com base nas assinaturas que é feito o levantamento que aponta faltas e presenças. **Guilherme, da ACAVATIS**, propôs enviar comunicado para a entidade e para os respectivos representantes. A maioria referendou o sugerido. **3. Retomada da Agenda Estratégica: eleição de prioridades e responsáveis – Todos os membros - Railson Loures, da ANEV**, apresentou a Agenda Estratégica da Câmara, em sua versão completa, para que sejam eleitos pontos prioritários (que comporão as pautas das reuniões, fixamente) e respectivos responsáveis que os acompanharão, e para que na próxima reunião essas pessoas apresentem a evolução de cada um dos pontos prioritários. Em seguida os membros deliberaram sobre os pontos, classificando-os em ALTA, INTERMEDIARIA ou BAIXA prioridade. **Carlos Paviani** sugeriu que a agenda seja também revista além de classificada, o que foi aceito pelo Plenário. Os seguintes pontos foram avaliados nesse momento: **1. Estatística:** Sobre o Cadastro Vitivinícola e Levantamento de Safras, **Carlos Paviani** declarou que deve ser mantido como prioridade do trabalho da Câmara, apesar dos avanços importantes sobre o tema (posicionamento positivo da Ministra em relação à sua implantação em baseado no sistema oferecido pelo IBRAVIN), dependendo agora de análises da CONJUR e CGTI/MAPA, sobre a viabilidade técnico-jurídica. **Olir Schiavenin Schiavenin, da CIU**, ressaltou a importância do desenvolvimento de metodologia de levantamento de custos de produção de uvas e vinhos, bem como levantamento de custos de produção (já implementado pela CONAB), além do impacto financeiro de eventos furtivos. **Antônio Conte, da ASBRAER**, disse que levantamento de tais eventos não é prioridade da Câmara, embora seja importante, inclusive para CONAB. Desse item decidiu-se a seguinte classificação: -Cadastro Vitivinícola nacional agrícola e safras, prioridade alta. -Levantamento dos custos de produção, concluído, já a cargo da CONAB. -Levantamento dos preços de uvas e vinhos, prioridade alta. - Levantamento de safras e eventos ocasionais, prioridade média. **2. Rede de PD&I da Viticultura, Vinhos e Derivados: Carlos Paviani** fez questão de sublinhar a importância da Rede de PD&I da Viticultura, fica, com a anuência dos outros membros. Desse item decidiu-se a seguinte classificação: -Rede de PD&I da Viticultura, Vinhos e Derivados, prioridade alta. - Programa Nacional de PD&I da Viticultura, Vinhos e Derivados, prioridade baixa. **3. Assistência Técnica:** -Plano Nacional de Capacitação e Extensão da Viticultura, foi indicado pelo Plenário como ponto de prioridade alta. **4. Defesa Agrícola:** O ponto de Fiscalização e Controle, Revisão dos Marcos Regulatórios, e Incentivo a Formalidade, foram destacados por **Carlos Paviani** (que também comentou o andamento do projeto de inclusão do vinho no SIMPLES, que já foi aprovado em votação na Câmara, e segue para o Senado). O Plenário referendou a de prioridade alta desses pontos. **Raquel de A Salgado, da ABBA**, e **Olir Schiavenin** defenderam a importância do ponto referente ao “Uso de Defensivos”. Desse item



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

decidiu-se a seguinte classificação: -Fiscalização e controle, prioridade alta. -Revisão dos marcos regulatórios, prioridade alta. -Incentivo à formalidade, prioridade alta. -Uso de defensivos, prioridade média. **5. Marketing & Promoção: Carlos Paviani** comentou os planos e ações desenvolvidas pelo IBRAVIN, mas que a expansão dessas a nível nacional depende da criação do Fundo Setorial Nacional. -Plano integrado de marketing do mercado interno, prioridade média. -Plano integrado de marketing do mercado externo, prioridade média. **6. Gestão de Qualidade:** Processos de certificação e avaliação de conformidade, prioridade média. **7. Crédito: Helio Machioro, da FECOVINHO, e Gilberto Pedrucci, do SINDIVINHOS/RS,** defenderam a importância de todos os subitens. **Carlos Paviani** comentou que as pequenas e médias vinícolas estão vulneráveis, pois não tem acesso ao crédito, já prejudicado pelos parâmetros das linhas de crédito genéricas oferecidas (que não levam as especificidades do setor). Citou o crédito específico conquistado pelo cerealistas, como exemplo de linha que atende melhor à cadeia. **Railson Loures** citou que existem exigências plausíveis na concessão de crédito, como o perfil de bom tomador, que não se podem dispensar, e também impedem o financiamento. Desse item decidiu-se pela seguinte classificação: -Adequação dos financiamentos oficiais, prioridade alta. -Reformulação do crédito rural, prioridade alta. -Solução do endividamento dos produtores, prioridade alta. **8. Seguro:** Seguindo a citação de **Olir Schiavenin,** os itens de seguro foram classificados como de grande prioridade: -Lei do fundo de catástrofe, prioridade alta, -Seguro rural contra riscos comuns, prioridade alta. -Seguro contra riscos fitossanitários, prioridade alta. Por sugestão do **Secretário da Câmara** os demais itens serão encaminhados, novamente, aos membros, para que se manifestem sobre os demais pontos que julgam importantes, e para que se voluntariem a participar dos grupos que serão responsáveis pelo tratamento dos itens. Comparecendo rapidamente à reunião, **Helder Borges, da CGVB,** comentou a nova norma sobre a reutilização da água utilizada no processo produtivo, que proíbe seu transporte em rodovias, estabelece sua destinação correta. Essa norma será republicada já considerando as contribuições feitas pelo setor, e no momento ainda está a aberta às sugestões. **4. Envase Volante - IN-17/15, de 23 de junho de 2015 - Railson** discorreu sobre a adoção e regulamentação do procedimento do envase móvel, decorrente de sua iniciativa em conjunto com o MAPA. A IN sobre o envasamento volante beneficiou grande número de pequeno produtores e cooperativas, o que demonstra o impacto positivo de ações dessa natureza para a cadeia produtiva. **5 - GT de Revisão do Decreto 8.198/ - Mário Sérgio,** Coordenador do grupo de trabalho que objetiva a revisão do Decreto 8.198, informou que os trabalhos estão em pleno andamento e serão concluídos em 08 de outubro, antes da próxima reunião da Câmara Setorial, na qual os resultados serão apresentados. Passou então a palavra para **Jose Carlos Estefenon,** da ABRASUCOS, que fez apresentação sobre índices de consumos de bebidas em relação ao consumo de vinhos e sucos. Constaram da apresentação dados que indicam que o consumo do suco artificial é o grande adversário dos néctares e sucos naturais, dado do crescimento dos sucos 100% e néctares, cenário econômico, tamanho do mercado de suco e néctar e sua evolução, o ciclo de vida do produto, dados da comercialização do suco de uva concentrado, produção de uvas, diferença entre o volume importado e comercialização de vinhos nacionais, estoques de uva, entre outras informações. Os dados apontam a diminuição da faixa de lucro, e do litro de suco de uva, para manter o nível de comercialização, o que poderia indicar o ponto em que estão os sucos e vinhos no ciclo de vida. **O Olir Schiavenin** comentou a diminuição da safra e aumento do consumo de suco integral. **Presidente da Câmara** mencionou que a estimulação do mercado e do consumo nacionais é indispensável, e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de responsabilidade de todos os seguimentos da cadeia. **6. Impacto da MP 690 e do Decreto 8.512, ambos de 31/08/2015, que altera forma de cobrança do IPI para vinhos - Carlos Paviani** falou sobre a alteração na tributação de bebidas destiladas, decorrentes da MP 690 (que mudou a metodologia/modelo), e do Decreto 8512 (que alterou as alíquotas), e sugeriu que a Câmara deve se manifestar-se à Receita Federal (buscar alteração das alíquotas do decreto) e/ou ao Congresso Nacional (derrubar, antes do prazo de até 120 dias para validade, a MP, para retorno ao *status quo*). **Helio Marchioro**, da Fecovinho, colocou que, de modo geral, há certa lógica nas regras, contudo discorda da posição que os vinhos foram colocados, em igualdade com produtos como vodca, cachaça e whisky, quando outros fatores (importância social, postos de trabalhos gerados, e tributos gerado) deveriam ser levados em consideração para proteger a viticultura. **Jose Carlos Estefenon** informou que sua entidade encaminhou moção expressando ser contrária à nova metodologia, aos titulares do Ministério da Fazenda e da Receita Federal. **Jose Augusto**, da Abrabe, citou que, em reuniões anteriores com a Receita Federal, a nova metodologia foi discutida e aceita. Já as alíquotas não passaram pela consulta ao setor, sendo esse um ponto de discordância. **Adilson Carvalho Junior**, da ABBA, também se posicionou a favor do tratamento diferenciado que deveria ser dispensado ao vinho, pelo seu peso socioeconômico, mas que as novas regras colaboram no combate ao contrabando e descaminho. **Carlos Paviani** informou que, a pedido do setor, o Deputado Jerônimo Goergen apresentou emenda supressiva dos artigos 1 ao 7, que interessam à viticultura. **Raquel de Almeida** informou que a comissão responsável pela análise da MP, antes do encaminhamento para votação no plenário ainda não está completa. Ela pontuou que a derrubada da MP representara o peso, a importância e a capacidade do setor, para que tenham sucesso também nas discussões com a Receita Federal, opinião aceita pela maioria dos presentes. O **Secretário da Câmara** sugeriu envio de moção à Ministra dando-lhe conhecimento sobre os trâmites da mudança das metodologias, e apresentando e embasando a solicitação do setor. A sugestão foi aceita, a minuta do documento será feita por **Railson**, encaminhada ao **Secretário**, para posterior envio ao gabinete da Ministra. **7. Projeto Qualidade na Taça, desenvolvido pelo IBRAVIN e SEBRAE em parceria com a ABRASEL - Carlos Paviani/IBRAVIN e Helbert/SEBRAE - Carlos Paviani** comentou que as mudanças e o funcionamento do programa Qualidade na Taça: ação inserida no Projeto de Valorização dos Vinhos Brasileiros, que tem como intuito promover o aumento de consumo per capita dos vinhos do Brasil, incentivar a melhoria do serviço do vinho e aumentar a competitividade entre as marcas brasileiras. A metodologia de visita a restaurantes em geral, realizando treinamento com no mínimo 3 pessoas de cada estabelecimento, já alcançou 30% da meta inicial. Agora, no segundo semestre, a partir da liberação dos recursos do FUNDOVITIS, a estratégia foi adaptada: os interessados no treinamento poderão acessar vídeo-aulas na página <http://www.qualidadenataca.com.br>, mediante cadastro, e sob acompanhamento e direcionamento da empresa de educação profissional, responsável pela gestão do curso, sem prejuízo do posterior contato presencial com os restaurantes, e visitas *in loco*. **Carlos Paviani** disponibilizará login e senha, para que os membros possam acessar as referidas aulas. Ele citou também projeto semelhante, desenvolvido pelo IBRAVIN, em parceria com a ABRAS, ABBA e ABRABE, cujo foco é treinamento em vendas, direcionado a supermercados. **8. Cadastro Vitivinícola Nacional - envio de manifesto à Ministra - Carlos Paviani** sugeriu enviar manifestação à Ministra Kátia Abreu, agradecendo e apoiando sua decisão de implantação do Cadastro Vitivinícola (embora ainda não existam determinações dos procedimentos operacionais), e pela Portaria da criação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da Comissão da Organização Internacional da Vinha e do Vinho – OIV. A sugestão foi aceita pelo Plenário. **9. Congresso da OIV/2016 – Portaria do MAPA cria Comissão Organizadora - Carlos Paviani** comentou a reunião com a Ministra, onde foi informada sobre a necessidade de publicação da portaria de criação da Comissão da Organização Internacional da Vinha e do Vinho, e alocação de recursos para a realização do Congresso da OIV/2016. Desse encontro resultaram tratativas muito benéficas e, felizmente, ficou claro o empenho da Ministra Kátia Abreu em promover, de forma exemplar, a realização do 39º Congresso Mundial da OIV, de 23 a 28 de outubro de 2016, presidido por ela. Por fim ele informou que a portaria da comissão organizadora do Congresso foi publicada (da qual, inclusive, constam o secretário da SDA/MAPA, e os recursos foram liberados pela Ministra, que garantiu seu apoio e disse esperar que o evento tenha o maior êxito possível. **10. Coleta, pelo MAPA, de produtos vitivinícolas em todo país e envio para análise do LAREN, com o objetivo de aferir a qualidade dos produtos nacionais - Gilberto Pedrucci**, solicitou ao MAPA a colheita de amostras de vinhos para que sejam encaminhadas ao LAREN, objetivando análise, para que os vinhos importados e produzidos no Brasil, tenham e mantenham um nível satisfatório de qualidade. Por orientação de **Helder Borges**, a Câmara enviara documento solicitando essa coleta de amostras necessárias à análise, uma vez que será utilizado recurso específico para este fim. **11. Assuntos Gerais - Gilberto Pedrucci**, comentou que o regramento do SIMPLES deve se ater ao faturamento, não considerando a outro conceito, pois, há casas noturnas e outros estabelecimentos que constam do SIMPLES, enquanto os vinhos têm acesso mais restrito para serem incluídos. **Railson Loures**, manifestou-se contrário a suspensão do selo do vinho, deliberada no âmbito da Câmara na última reunião, pois a instituição do selo foi baseada em trabalho abrangente, diferente dos motivos circunstanciais que levaram a última decisão. Essa opinião é compartilhada pela ANEV. Em resposta, **Carlos Paviani**, citou que a suspensão decorreu de posicionamento não só da cadeia como da Receita Federal via sistema específicos, e para organizar o mercado. Mencionou também que a deliberação da última reunião da Câmara, foi de suspensão temporária. **12. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e vinte minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei esta ata a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações em versão completa, no formato para Power point, encontram-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Pauta da Reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------